



CAMINHANDO

NEWSLETTER - EDIÇÃO 3

ABRIL 2011

“SENHOR QUE DÁ A VIDA”

Sempre me impressionam e emocionam as imagens com que nos brindam os documentários acerca da natureza. Sempre me deslumbram diante da paciência e do saber de pessoas capazes de permanecer e esperar horas e dias até conseguirem aquelas imagens. E que dizer até de alguns perigos que devem correr para conseguir aquele pormenor, aquela perspectiva? O eclodir de um ovo de onde sai uma pequena e tremulente criatura para se aventurar num novo mundo; o abrir de uma e outra

pétala com que se vai desenhando uma flor; o fender da terra onde começa a aparecer a nova planta tão terna e tão tenra!.

Tudo tem ordem, tudo tem “espírito”...

Tendo suspenso, por outros afazeres, o curso destes pensamentos e escrita, eis que ocorre o dia vinte e cinco de Março, Solenidade da Anunciação do Senhor e o pensamento, a meditação e a contemplação vão fixar-se nessa “sementeira” que Deus, pelo seu Espírito, faz no ventre de uma jovem de Nazaré – Maria. Aí começa essa nova vida: o germinar do Homem-Deus.

Passam-se os minutos no deslumbramento, na contemplação e até na emoção desse sublime instante - Deus “desce”, esconde-se para nascer e se desenvolver como se apenas de um novo ser terreno se tratasse.

E o pensamento vai até ao princípio – o pensamento leva-nos aonde quer... Aí tudo, como diz o Génesis, era “vazio



e sem forma e as trevas cobriam o abismo” e “vejo” o Espírito do Senhor que se manifesta dando ordem para que a vida e a existência fossem possíveis.

Pois, que outra coisa será este “despertar” para a ordem e para a vida dos tempos que se sucedem se não a presença actuante do Espírito?

Neste dia de Anunciação, de novo, o pensamento agradecido voa agora para um túmulo onde tentaram encerrar e fazer apodrecer um condenado e como que “vejo” alguém que rompe as cadeias da morte e da destruição e surge vivo, glorioso e triunfador do pecado que esteve na origem da morte

por que teve de passar. E percebe-se aí o agir forte, como no princípio e na Anunciação, desse mesmo Espírito.

Quem soube entregar-se nas mãos de Deus, numa disponibilidade total, mesmo que marcada pela dor e pelo aniquilamento, obtém agora a vitória e a plenitude.

A Vida vence a morte, a Palavra aniquila o silêncio do sepulcro!

Que beleza, se as câmaras conseguissem captar a força de um Jesus a sair do túmulo!...

Mas pode a tua fé e o teu coração pois (como muito bem escreveu Saint Exupery) “só se vê bem com o coração”.

P. Magalhães

DESTAQUES

- *Cónego Pio Alves, nomeado Bispo Auxiliar do Porto*
- *Ecos da Assembleia de Março*
- *Liturgia do Mês*
- *XXXVI Assembleia do Renovamento Carismático Católico do Porto*
- *Retiro da Quaresma*
- *Atitude do Mês*
- *Maneira de Rezar*
- *Cantinho do Leitor*
- *A Não Esquecer*

CÓNEGO PIO ALVES, NOMEADO BISPO AUXILIAR DO PORTO



Pio Alves de Sousa, de 65 anos, foi nomeado Bispo Auxiliar da Diocese do Porto pelo Papa Bento XVI, decisão que acolhe com surpresa e perplexidade por implicar “recomeçar em várias frentes”.

Na saudação que escreveu por ocasião da nomeação, D. Pio Alves esclarece que respondeu positivamente, a uma nomeação inesperada, que marca uma “nova etapa” na sua vida. “Surpreendeu-me descausado, porque não corri para ela; livre, porque pude dizer que não; perplexo, porque implica recomeçar em várias frentes”.

Nesta mensagem, saúda a Diocese do Porto e agradece a amizade e colaboração recebida em Braga, diocese na qual trabalhou e onde foi ordenado Bispo no

dia 10 de Abril, no Santuário do Sameiro.

Cónego da Catedral bracarense, D. Pio de Sousa, natural de Viana do Castelo, onde nasceu em Abril de 1945, tem um percurso marcado pelo trabalho académico, nomeadamente na Universidade de Navarra onde se doutorou em Teologia Patrística em 1971 e, entre 1972 e 1983, leccionou disciplinas teológicas nas Faculdades de Teologia, Farmácia, Ciências Biológicas e Filosofia e Letras.

Tendo regressado a Braga em 1983, foi professor no Instituto Superior de Teologia (Seminário Conciliar de Braga) e, com incorporação deste Instituto na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, passou a integrar o quadro docente desta Faculdade, da qual foi director-adjunto (Núcleo de Braga).

Na Universidade Católica Portuguesa, onde é professor catedrático desde 2003, Pio Alves de Sousa foi vice-reitor, entre 1994 e 2000, e presidente da Comissão Instaladora do Centro Regional de Braga (2007-2009).

Para além do trabalho académico, com investigação e publicação bibliográfica sobre a vida das comunidades cristãs nos primeiros séculos do cristianismo, Pio Alves de Sousa liderou o trabalho de conservação e restauro do património da Sé de Braga, onde dirigiu o Arquivo, a Biblioteca e o Tesouro-Museu.

No documento tornado público, o agora Bispo Auxiliar do Porto manifesta a sua disponibilidade para ser um trabalhador na “Missão” em curso na Diocese do Porto. “Estarei disponível, com o que sou, com as minhas limitações e capacidades, para ser um trabalhador mais com “Caridade na Verdade”, na Missão para que estamos convocados”, sublinha.

Como Bispo Auxiliar do Porto, D. Pio de Sousa junta-se a D. António Bessa Taipa, D. João Lavrador e D. João Miranda Teixeira, sendo que este último já completou 75 anos de idade, limite imposto pelo direito canónico. Alguns elementos da Equipa Diocesana do RCC do Porto, juntamente com o nosso Assistente Diocesano,

Sr. Pe Magalhães, estiveram presentes no dia 10 de Abril na Ordenação de D. Pio Alves de Sousa, no Santuário do Sameiro, a quem saúdam e desejam um frutuoso trabalho apostólico, na força do Espírito Santo

Revista “Jesus Vivo”

ECOS DA ASSEMBLEIA DE MARÇO

Realizou-se no Domingo, dia 13 de Março, a habitual assembleia mensal com o tema “Ascese como abertura ao Espírito Santo”. Depois de um tempo de acolhimento e louvor ao Senhor, invocou-se o Espírito Santo para que se derramasse sobre todos os presentes, preparando as suas mentes e corações para acolher e guardar o ensinamento que D. João Lavrador ia proferir sobre o tema da assembleia. Como introdução, o nosso bispo lembrou que este é um tempo importantíssimo para olhar para nossa relação com Deus, frisando que a Quaresma não nos leva apenas à Páscoa da Ressurreição mas aos 50 dias pascais, até ao Pentecostes. Quanto ao tema “Ascese”, referiu que, embora se tenha deixado de falar da ascese cristã, surgiram muitas técnicas humanas para alcançar uma vida saudável e bela. Ora, fazer da vida algo de belo, como nos incentivou o Papa Bento XVI aquando da sua visita, tem a ver com o Amor! Aquilo que não está bem no nosso interior reflecte-se no físico

e, por isso, tudo quanto se faz ao físico, se manifesta no nosso interior. Quando o Amor é vivido, há saúde total; quando não há Amor, a saúde perde-se. Por isso, o pecado afecta-nos profundamente, destrói a nossa relação com Deus, connosco, na nossa unidade, e com os irmãos.

Lembrou de seguida o texto de Isaías 58, 6-7 “Qual a ascese que Me



agrada” e o de S. Paulo em 1 Co 9,25, quando compara a nossa vida com a corrida do atleta; o prémio, que é a graça divina, só se alcança com os treinos, com o esforço em nos fortalecermos. Então, fazemos sacrifícios para obter uma coroa corruptível e para alcançar uma incorruptível, não fazemos? “Aspirai às coisas do alto” – ascese significa ir

mais além, subir à montanha. Podemos falar de duas dimensões da ascese: a ascese moral - que implica uma vontade muito forte de nos vencermos a nós próprios e a ascese mística – união e comunhão com Deus, abandono total à Sua vontade. Uma deve levar à outra. A ascese exige, pois, recolhimento interior: “entra no teu quarto e fecha a por-

disto? Que o pecado mata? Se tivéssemos essa consciência, quando a tentação me assola, quando o tentador me aborda subtilmente, eu diria NÃO! No fundo penso: o pecado não é tão mau como isso e somos levados pela insídia do tentador – toda a gente faz assim ... Sabemos que, no princípio, Deus não criou a morte, e, se temos tanto horror à morte, pensemos que foi pelo pecado que ela apareceu. Este é um tempo especial de ascese e de luta para não sermos vencidos pelo pecado mas, se ele acontecer, ajoelhemos junto à cruz do Senhor e deixemos que o Seu sangue nos lave e restitua à vida.

M.A.A.

ta” não significa encerrar-se, mas abrir-se a Deus. Depois deste belíssimo ensinamento, muito rico e profundo, seguiu-se a eucaristia presidida pelo assistente diocesano que, meditando o texto da carta aos Romanos “Por um só homem entrou o pecado no mundo e pelo pecado a morte” se interrogava: será que, quando pecamos, temos consciência

Nota: O texto do ensinamento de D. João Lavrador pode ser consultado na nossa página em www.rccporto.com

LITURGIA DO MÊS

17 Abril/Domingo – Domingo de Ramos

Is 50, 4-7; Sl 21, 8-9.17-18^a.19-20.23-24; Fl 2, 6-11; Mt 27, 11-54

18 Abril/2ªfeira

Is 42, 1-7; Sl 26, 1-3.13-14; Jo 12, 1-11

19 Abril /3ªfeira (6º Aniversário da eleição do Papa Bento XVI)

Is 49, 1-6; Sl 70, 1-6ab.15.17; Jo 13, 21-33.36-38

20 Abril /4ªfeira

Is 50, 4-9^a; Sl 68, 8-10.21bcd-22.31.33-34; Mt 26, 14-25

21 Abril /5ªfeira

Ex 12, 1-8.11-14; Sl 115, 12-13.15-18; 1 Cor 11, 23-26; Jo 13, 1-15

22 Abril /6ªfeira (Sexta-Feira Santa / Paixão do Senhor)

Is 52, 13-53; Sl 30, 2.6.12-13.15-17.25; Heb 4, 14-16; 5, 7-9; Jo 18, 1-19, 42

23 Abril /Sábado (Sábado Santo)

Vigília Pascal

24 Abril /Domingo – Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor

Act 10, 34a.37-43; Sl 117, 1-2.16-17.22-23; Cl 3, 1-4 ou 1 Cor 5, 6b-8; Jo 20, 1-9

25 Abril /2ªfeira (S. Mc, Evangelista)

Act 2, 14.22-23; Sl 15, 5.8-11; Mt 28, 8-15

26 Abril /3ªfeira (Santo Anacleto, Papa)

Act 2, 36-41; Sl 32, 4-5.18-20.22; Jo 20, 11-18

27 Abril /4ªfeira (Santa Zita)

Act 3, 1-10; Sl 104, 1-4.6-9; Lucas 24, 13-35

28 Abril /5ªfeira (S. Luís Maria Grignon de Monfort)

Act 3, 11-26; Sl 8, 4-9; Lucas 24, 35-48

29 Abril /6ªfeira (Santa Catarina de Sena)

Act 4, 1-12; Sl 117, 1-2.4.22-27a; Jo 21, 1-14

30 Abril /Sábado (S. Pio V, papa)

Act 4, 13-21; Sl 117, 1.14-21; Mc 16, 9-15

01 Maio /Domingo - 2º Domingo da Páscoa (Domingo da Divina Misericórdia)

(Dia da Mãe /S. José Operário)

Act 2, 42-47; Sl 117, 2-4.13-15.22-24; 1 Pe 1, 3-9; Jo 20, 19-31

02 Maio /2ªfeira (Santo Atanásio)

Act 4, 23-31; Sl 2, 1-9; Jo 3, 1-8

03 Maio/3ªfeira (S. Filipe e S. Tiago, apóstolos)

1 Cor 15, 1-8; Sl 18, 2-5; Jo 14, 6-14

04 Maio/4ªfeira (S. Gregório, Iluminador / Santa Benedita)

Act 5, 17-26; Sl 33, 2-9; Jo 3, 16-21

05 Maio/5ªfeira (S. Vicente Ferrer / S. Máximo)

Act 5, 27-33; Sl 33, 2.9.17-20; Jo 3, 31-36

06 Maio/6ªfeira (S. Domingos Sávio / 1ª Sexta-Feira)

Act 5, 34-42; Sl 26, 1.4.13-14; Jo 6, 1-15

07 Maio/Sábado (Santa Flávia Domitila/1º Sábado)

Act 6, 1-7; Sl 32, 1-2.4-5.18-19; Jo 6, 16-21



XXXVI ASSEMBLEIA DO RENOVAMENTO CARISMÁTICO CATÓLICO DO PORTO



Realiza-se nos dias 6, 7 e 8 de Maio de 2011, na Casa Diocesana de Vilar, com o tema “MARIA, TEMPLO DE DEUS E ESPOSA DO ESPÍRITO SANTO”, orientado pela Dr.ª Luísa Almendra, irmã do Sagrado Coração de Maria e professora universitária. A conferente é presença habitual no programa Ecclesia (RTP2), na Rádio Renascença e em muitos encontros por todo o país. É uma mulher da Palavra, Palavra de Deus, acima de tudo. Nas suas palavras ‘A Palavra de Deus continua a ser o lugar referencial de toda a minha vida. É lá que vou sempre fortalecer os meus cansaços ou dar voz às pequenas alegrias ou tristezas de cada dia. Muitas vezes receio as viagens ou as multidões, mas as palavras de Simão Pedro vencem sempre em mim “Por causa da Tua Palavra lançarei as redes”(Lc5,5)

Nota: as inscrições podem ser feitas no Secretariado Diocesano do RCC, Seminário de Vilar, Porto

PROGRAMA

Sexta-feira – 6 de Maio

- 21h00 – Acolhimento
- 21h30 – Apresentação da Assembleia e da Oradora
Tempo de invocação do Espírito Santo e Louvor
- 23h00 – Despedida

Sábado – 7 de Maio

- 09h30 – Laudes
- 10h10 – 1º Ensinamento
- 11h30 – 2º Ensinamento
- 12h30 – Terço
- 13h00 - Almoço
- 15h00 – Animação e Louvor
- 15h30 – 3º Ensinamento
- 16h30 – Intervalo
- 17h00 – Eucaristia presidida por D. Manuel Clemente e
Adoração ao Santíssimo Sacramento
- 19h30 - Jantar
- 21h00 – Grande Louvor e intercessão
- 22h45 – Despedida

Domingo – 8 de Maio

- 09h30 – Animação e Laudes
- 10h15 – 4º Ensinamento
- 11h30 – Celebração Mariana (Akatistos)
- 13h00 – Almoço
- 15h00 – Diálogo com a oradora
- 16h00 – Eucaristia final

RETIRO DA QUARESMA

Nos dias 1, 2 e 3 de Abril decorreu, no Centro João Paulo II, na localidade de Apúlia, o Retiro da Quaresma do Renovamento Carismático Católico da Diocese do Porto. Este ano, o retiro foi orientado pelo Pe. Rui Tereso, membro da Congregação dos Paulistas há 8 anos e anteriormente integrou da equipa diocesana do RCC da diocese de Lisboa.

Contando, como habitualmente, com a presença do nosso Assistente Diocesano, Pe. Magalhães, e todos os elementos do secretariado, foi um retiro muito participado pelos elementos do RCC da nossa diocese, tendo sido esgotados todos os lugares disponíveis.

Este retiro teve como tema principal a passagem bíblica da Carta aos Hebreus 10, 9: “Eis-me aqui, eu venho Senhor, para fazer a Tua vontade.” Num ambiente de paz e tranquilidade, pautado pelo silêncio, oração, recolhimento e diálogo com Deus, o Pe. Rui Tereso impulsionou cada um dos participantes a desenvolver um aprofundamento da sua relação interpessoal com Cristo. Um aprofundar na fé que se iniciou pela própria confiança e entrega de cada um, que levou à necessidade de um maior conhecimento da palavra de Deus e, por fim, a um estabelecimento de um compromisso de vida. Um compromisso de vida ou, como o Pe. Rui Tereso também fez questão de frizar, “...um momento de serviço...”, onde cada pessoa deve querer servir a Deus através do serviço aos irmãos, de forma desinteressada, humilde e gratuita. Um serviço onde a caridade e o amor gratuito que brota de Jesus Cristo devem ser os elementos principais. Segundo o Pe. Rui Tereso, “...o espírito de serviço não é um dever mas um poder (...) Cristo torna-nos, em cada dia, seus colaboradores...”

No decorrer do retiro, para além das meditações, os momentos de oração também foram muito participados e vividos por todos. Desde as orações da manhã, as eucaristias, a oração de cura e libertação, na qual se procedeu à cerimónia do “lava pés”, e o momento de adoração ao Santíssimo Sacramento, todos eles foram momentos muito especiais e de grande comunhão.

No fim, conseguimos perguntar ao Pe. Rui Tereso qual tinha sido a sua opinião sobre o retiro, à qual ele respondeu: “Ao vir aqui acabei por fazer retiro duas vezes. Primeiro foi preparar o retiro, depois, o ter estado aqui e o ter orientado. Agradeço a Deus por ter vindo e, espero ter podido ajudar as pessoas a fazer o seu retiro.”

Recolhemos ainda, mais algumas opiniões a alguns dos participantes e os inquiridos tiveram opiniões muito positivas: “Foi proveitoso. Aprendemos mais.” (Luís Azevedo); “Estou a gostar muito. Bem profundo. Geralmente, tudo o que o senhor padre falou conhecemos, mas com a sua explicação há um toquezinho que nos faz entender que ainda não tínhamos visto tudo.” (Alice Pinho).

O retiro da quaresma acabou com a eucaristia dominical, no fim da manhã do dia 3 de Abril, na qual se procedeu ao envio de todos os participantes para uma vida de compromisso no serviço aos irmãos.

G.L.

ATITUDE DO MÊS

Todos os cristãos são chamados à santidade, isto porque, *Deus é caridade e quem permanece na caridade, permanece em Deus e Deus nele* (1 Jo. 4, 16). A Quaresma é tempo para procurarmos concretizar a caridade que Deus difundiu nos nossos corações através do Espírito Santo. Isto exige **compromisso**, exige que sejamos capazes de nos **comprometer-**

mos com Deus e com os irmãos. A caridade dá sem esperar nada em troca, dá sem interesse, dá sem olhar a quem.

Para que sejamos capazes de fazer caridade temos que, primeiramente, ouvir a voz de Deus que nos apela a guardar no coração a Sua Palavra que é água pura para as nossas vidas.

S.G.

Atitude para este mês: **Comprometer-se**



MANEIRA DE REZAR

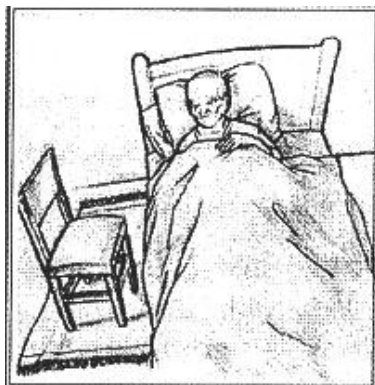
Uma jovem procurou um padre e pediu-lhe que visitasse o seu velho pai doente. Ao entrar no quarto, o sacerdote encontrou o velhinho, de cabelos brancos, sentado na cama. À sua frente estava uma cadeira. O padre supôs que ele estivesse à espera de alguém por causa da cadeira. O doente explicou: « A si posso contar, mas à minha filha não, pois ela julgar-me-ia louco. »

E contou a sua história: nunca aprendera a rezar. Um amigo seu, ao visitá-lo, explicou como poderia rezar: coloque uma cadeira à sua frente e imagine que Cristo está sentado nela. Converse com Ele. « Todos os dias », explicou « durante uma boa hora, ficamos a conversar. Eu conto-lhe os meus problemas e Ele orienta-me... »

O padre ofereceu-lhe o perdão dos pecados e a Eucaristia. Depois recomendou-lhe que continuasse a rezar daquela forma.

Dias depois, a filha visitou o padre, agradeceu-lhe a visita e contou-lhe que o pai tinha falecido, « Eu ausentei-me por algum tempo e, quando regresssei, o meu pai já tinha falecido; mas houve um facto estranho: em vez de estar na cama, o meu pai estava com a cabeça encostada àquela cadeira que ele queria sempre perto da cama.» O sacerdote, então, entendeu tudo. O diálogo entre os dois continuaria noutra local: no Céu.

Há pessoas que imaginam que rezar é dizer orações, mas existem mil maneiras de rezar. O doente da história ficava diante de Jesus e a sua oração era maravilhosa. Não se queixava, não pedia, apenas conversava com Ele. O padre conclui a sua história: oxalá todos pudéssemos partir desta maneira!



PARA REFLECTIR

Jesus disse: « Pedi e recebereis. »

O que entendo por «ser uma pessoa de oração»?

Abrindo Caminhos; Parábolas e Reflexões

CANTINHO DO LEITOR

Esta é a minha pequena reflexão, mas poderá ser a de muitos outros Irmãos e Irmãs que tal como eu passaram por esta experiência.

Uma vez que sou cristão, tudo começou com umas pesquisas na internet, um telefonema que me informaram da existência do Renovamento, então com o meu espírito de aventura decidi “descobrir” no que consistia o Renovamento Carismático Católico.

Sendo assim no dia 13 de Março, pelas 14 horas sai de casa e parti em busca da Casa Diocesana de Vilar, um objectivo que foi fácil de concretizar, uma vez dentro da casa Diocesana fiquei perplexo com a quantidade de gente que lá se encontrava, fiquei ainda mais impressionado com o intervalo de idades dos “participantes” de miúdos a graúdos.

A timidez e a vergonha começaram apoderar-se de mim, apesar

de saber que não sou assim muito pelo contrário, mas num meio novo como aquele fiquei um bocado “acanhado” e com um certo receio.

Este sentimento “não foi sol de muita dura” pois, fui posto à vontade pelos membros mais velhos que me mostraram simpatia, hospitalidade e um ambiente bastante saudável, acolhedor e para ajudar, muitos cânticos que auxiliavam neste processo de adaptação a este meio.

Após este primeiro impacto, maravilhei-me com o tema exposto pelo D. João Lavrador, um tema bastante oportuno para a época religiosa que nos encontramos “ascese como abertura ao Espírito Santo”. Quando acabou a dissertação deste grande tema seguiu-se uma maravilhosa Eucaristia presidida pelo Pe. Magalhães .

Muito poderia dizer acerca desta grande tarde que eu passei na

vossa companhia, mas para concluir esta pequena reflexão só posso dizer uma coisa, sempre que puder irei comparecer a esta maravilhosa assembleia...

Não poderia terminar sem antes agradecer a todos os que me ofereceram hospitalidade e carinho neste meu primeiro impacto.

Bem Haja a todos vós.

Com os melhores cumprimentos

Roberto Canqueiro



Organização

Grupo de Jovens
RCC Porto

Casa Diocesana de Vilar
Rua Arcediogo Van Zeller, 50
4050-621 - Porto

jovens@rccporto.com
<http://www.rccporto.com>

As suas opiniões são bem-vindas e uma mais valia para o continuo melhoramento desta newsletter. Desta forma, apelámos ao seu contributo através do endereço electrónico: jovens@rccporto.com, ou se preferir através da caixa “Cantinho Do Leitor” que se encontra na porta principal do auditório nas Assembleias Mensais.

A NÃO ESQUECER...

XXXVI Assembleia do Renovamento Carismático Católico do Porto

6, 7 e 8 de Maio de 2011 na Casa Diocesana de Vilar com o tema: “MARIA, TEMPLO DE DEUS E ESPOSA DO ESPÍRITO SANTO”

Aniversários

5 de Maio de 2011 - VII Aniversário do Grupo Divina Luz na Igreja Matriz de Rebordosa com o seguinte programa:

- 20h45 Acolhimento

- 21h - Eucaristia e Adoração presidida pelo Assistente Diocesano e concelebrada pelo pároco,

Pe. Mário João.

2 de Maio - Aniversário do Grupo A Boa Semente na igreja paroquial pelas 21h

11 de Maio - Aniversário do Grupo Estrela do Oriente na igreja paroquial pelas 20h